

2.º PREDICADO:

a morte escura
longo tempo cho-
rando memoraram

3.º COMPLEMENTOS

do Mondego
a morte escura

Longo tempo

chorando

Predicado complexo, total ou logico; predicado grammatical = *memoraram*.

Complemento indirecto terminativo de *filhas*.
Complemento directo ou objectivo do verbo transitivo—*memoraram*.

Complemento indirecto circumstancial, de *memoraram*, exprimindo circumstancia de tempo, regido da preposição *por* ou *durante* occulta.

E' o gerundio do verbo *chorar*, funcionando como complemento indirecto circumstancial do verbo *memoraram*, exprimindo circumstancia de modo.

EXERCICIOS ANALYTICOS

O raio fulminara o cedro: *que* muito era que elle balouçasse pendido? (A. H.)—Pelos eirados e miradouros... *viam-se olhar*, gesticular, correr, sumir-se, apparecer de novo, *centenares* de cavalleiros. (Id.)—Os tres personagens que o conde de Trava vira *encaminharem-se* para a corredoura contigua aos muros do castello, e cujos passos e conversação mandara *observar pelo pagem*, iam demasiado preoccupados *para haverem* de reparar nos jogos e brincos de Tructezinho e dos seus companheiros. (Id.)—O triste e captivo quasi que *se morria*. (Id.)—Esqueceu-se de fingido respeito que em toda a parte mostrava *pela rainha* (Id.)—E' o pudor virginal *quem* vos *obriga a rejeitardes* a moral de tão gentil cavalleiro? (Id.)—«E cujo é esse nome?» insistiu com voz firme o Lidador (Id.)—Elles viram um braço, que segurava a lanterna, no vão de uma porta baixa *meia* cerrada. (Id.)—Girando de uma para outra parte, elle cogitava no modo *por que* poderia obedecer ao pensamento irresistivel que o agitava. (Id.)—Elle despertava na propria phantasia um tropel de vingança, *a qual* dellas mais absurda. (Id.)—E' necessario *que não* o saiba D. Thereza. (Id.)—Mas *entre ti e mim* estão estas pesadas abobadas. (Id.)—O elmo e o perponto não se *cortavam* mas *podiam abelar-se*. (Id.)—Dous pagens em pé, cada um com sua tocha apagada na mão, *parecia terem* acompanhado até alli D. João! (Id.)—Pagens! *São dez horas*: as horas *de* sua mercê se retirar. (Id.)—Si bem *me* fizeres, contigo *me* irei (Id.)—Vós, chanceller, sabeis de direito e de regimentos e de *tudo o que* tange á paz. (Id.)—Onde *está* a justiça e a providencia? (Id.)—A providencia

assim o ordenara; e o combater e o *extrebuxar* do privilegio, que queria viver de vida propria, *eram vãos*. (Id.)— Raios me partam, *si não quebro* a cara a um! (Id.)— Concertem-n-a, *se podem*. (Id.) Eu sei lá! atalhou o hortelão com a cara *meio* riso, *meio* colera. (Id.)— *Morreres*, tu, Beatriz!? *Deixares-me* só na terra? (Id.)— Era o de alguns mancebos que sabia *serem* consocios e affeioa-dos do camareiro-menor. (Id.) — ... de um soldado que a *vergo-nha* e *desesperação sepultou* na clausura! (Id.)— Era uma conside-ração a que não *havia resistir*. (Id.)— Sêde vós *quem abra* os the-souros da misericordia divina. Sêde vós *quem lhe aponte* a estrada que conduz ao céu. (Id.)— Advertiu-lhe que, *em querendo* sahir, o chamasse. (Id.) — O que continha *nunca* elle o disse a *ninguem*. (Id.) — Adoravam os manicheus *ao sol*, (e por seu res-peito tambem *a lua*). (M. B.) — Nas ilhas Balneares, para *costu-marem* os muchachos a *acertar* o alvo, não lhe dão de almoçar até o não *acertarem* (Id.).

III. DO PERIODO GRAMMATICAL

710. Tendo estudado a proposição isolada, con-stituindo o *periodo simples*, passemos a estudar as pro-posições combinadas formando o *periodo composto* e *complexo*. Acabamos de estudar as relações dos termos para a formação da proposição simples, vejamos agora as relações das proposições para a formação da pro-posição composta ou complexa.

Este novo aspecto é superior ao primeiro, porém a elle paralelo. As proposições exercem no seio do periodo complexo as funcções logicas que os termos exercem no seio da proposição simples; dahi certa analogia dos processos syntacticos.

711. **Periodo grammatical** é uma ou mais proposições, orações ou sentenças formando sentido completo e independente. O ponto final indica o fim do *periodo*. Tem o mesmo effeito o ponto de exclamação e o de interrogação, quando equivalem ao *ponto final*.

Nota.—*Periodo=circuito*, é um composto grego de *peri* = em torno e *odo* = caminho. Nas observações preliminares ao estudo da Syntaxe, só encarámos o *periodo composto* e *complexo*, deixando para aqui seu estudo mais particularizado.

Obs. — *Discurso*, em grammatica, é, como a *phrased*, a expressão verbal do pensamento em sua generalidade; assim se diz *partes do discurso* ou *partes da oração*, *contextura* do discurso, da phrase ou da oração. *Periodo grammatical* tem o valor mais restricto da definição. A palavra *discurso* tem, todavia, uma accepção mais determinada, significando uma successão de phrases ou periodos na expressão total do pensamento. Neste sentido o *discurso* contém os *periodos*, como os periodos as *proposições*, e as proposições os *termos* ou *membros*.

712. O **periodo grammatical** pode ser:

1.^o **Simple** 2.^o **Composto** 3.^o **Complexo**.

Periodo simple é o que contém uma só proposição, ex.: «A morte de um avarento equivale á descoberta de um thesouro.» (M. M.)

713. **Periodo composto** é o que consta de duas ou mais proposições ligadas entre si por conjunções coordenativas ou por juxtaposição, exs.: «O prodigo pode ser lastimado, **mas** o avarento é quasi sempre aborrecido» (M. M.) — «Vim, vi **e** venci.»

714. **Periodo complexo** é o que tem uma proposição complexa, isto é, uma proposição que encerra outra ou outras proposições para lhe inteirarem ou modificarem o sentido, exs.:

Mais vale um passaro na mão, *do que* dois *que* voando vão.
Não mettas a mão no prato, *onde* te fiquem as unhas.

Quando os homens *que* governam não sabem nem podem fazer-se estimar, recorrem á tyrannia *para* se fazer temidos (M. M.)

Quem desdenha, quer comprar.

Dão-se os conselhos *com* melhor vontade *do que* geralmente se acceitam (M. M.)

Obs.—As proposições do *periodo composto*, tambem chamado **proposição composta**, ligam-se entre si ou por uma *conjunção coordenativa* expressa ou por mera *juxtaposição*, e as do *periodo complexo*, tambem chamado **proposição complexa**, ligam-se entre si por uma *conjunção subordinativa*, *adverbio conjunctivo*, *adjectivo conjunctivo*, ou pelas fórmãs do *infinitivo*, precedido ou não de preposição. Alguns grammaticos dividem o periodo apenas em *simple* e *composto*; ao que denominamos *composto*, chamam *composto por coordenação*, e ao que denominamos *complexo*, chamam *composto por subordinação*.

CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES

715. As proposições classificam-se, quanto a seu papel na formação *do periodo*, em :

1.º **Independentes, principaes** ou **absolutas**.

2.º **Subordinadas, secundarias** ou **dependentes**.

Proposições independentes

716. **Proposição independente**, tambem chamada **principal** ou **absoluta**, é aquella que, quer isolada no periodo simples, quer combinada com outra no periodo composto ou complexo, fórma por si sentido completo ou independente, exs. :

O somno da morte exclue os sonhos e pesadelos da vida. (M. M.)

Os vicios antecipam a velhice, e as virtudes a retardam. (Id.)

Os sabios falam pouco, porque pensam e meditam muito. (Id.)

717. Sobre as **proposições independentes** convem observar :

1.º Ellas teem sempre o seu verbo no modo *indicativo*, *condicional* ou *imperativo*, pois que só estes modos podem enunciar factos positivos ou independentes. Quando o *subjunctivo* ou o *infinitivo* apparecem nessas orações, são elles equivalentes ao imperativo (§ 643, 1.º), p ex.: «Não sejaes cobiçosos de vangloria» (A. P.)—«A' direita volver» (=volvei á direita).

2.º Não raro acontece que as proposições independentes vêm acompanhadas de outras *secundarias*, que lhes modificam o sentido. Succede ás vezes que essas orações *secundarias* são termos *essenciaes* da proposição independente ou principal, como, p. ex., *sujeito*, *objecto*, *complemento terminativo* ou *restrictivo*. Neste

caso, a proposição secundaria é uma parte *integrante* da principal, cujo sentido ficaria incompleto sem a sua enunciação, exs.:

1.º Convem *que elle vá*

2.º Desejo *que elle vá*

3.º Isso depende *de que elle vá*

4.º Aquelle *que quer*, vae; aquelle *que não quer*, manda.

E' evidente que as proposições principaes ou independentes — *Convem, Desejo, Isso depende, Aquelle vae, Aquelle manda* — não formam sentido completo sem a enunciação das outras proposições secundarias que constituem seus termos indispensaveis. No 1.º exemplo a proposição secundaria — *que elle vá*, é o *sujeito*; no 2.º a mesma é o *objecto*; no 3.º — *de que elle vá*, é o *complemento terminativo* do verbo relativo *depende*; no 4.º *que quer* e *que não quer*, são *complementos restrictivos* do sujeito *Aquelle*.

718. As **proposições independentes** do periodo composto dizem-se **coordenadas**, e dividem-se em:

1.º **Syndeticas** 2.º **Asyndeticas**.

719. **Syndetica** é a proposição ligada por meio de uma conjunção *coordenativa*, exs.:

No jogo se perde o amigo **e** se ganha o inimigo.

Não se apaga o fogo com resinas, **nem** a colera com más palavras.

A caridade é virtude, **ora** a virtude é louvavel, **logo** a caridade é louvavel.

O prodigo pode ser lastimado, **mas** o avarento é quasi sempre aborrecido.

720. **Asyndetica** é a proposição ligada á antecedente ou pelo sentido, ou por mera juxtaposição ou collateralidade, por isso é ella chamada **juxtaposta** ou **collateral**, exs.:

Dae-me mãe acautelada, dar-vos-ei filha guardada.

Guarda que comer, não guardes que fazer.

Come caldo, vive em alto, anda quente, e viverás largamente

Queixam-se muitos de pouco dinheiro, outros de pouca fortuna, alguns de pouca memoria, nenhum de pouco juizo. (M. M.)

Uns vão nas almadias carregadas;

Um corta o mar a nado diligente;

Quem se afoga nas ondas encurvadas;

Quem bebe o mar e o deita junctamente (C.)

721. Chama-se proposição **culminante** a primeira das independentes coordenadas de um periodo composto; as outras são **approximadas**, e tomam especificamente o nome da conjunção que as liga, isto é, são:

1.º **Copulativa**: «Cutelo mau corta o dedo **e** não corta o pau.»

2.º **Disjunctiva**: «Vive **ou** morre, no posto do teu dever» — «Oxalá fôras frio **ou** (fôras) quente.»

3.º **Adversativa**: «O nascimento deseguala, **mas** a morte eguala a todos.» (M. M.)

4.º **Continuativa**: «A natureza consome tudo para tudo reproduzir, **pois** é esta a lei universal» — «Penso, **ora** quem pensa existe, logo eu existo.»

5.º **Conclusiva**: «Não confieis na incerteza dos bens terrestres, **pois** tudo passa» — «Penso, **logo** existo.»

6.º **Explicativa**: «O tempo corre, **ou**, melhor, voa» — «As aguas mineraes são frias e (são) thermaes **ou** (são) quentes.»

722. Com os verbos — *dizer, responder, exclamar, proseguir* e outros semelhantes, formam-se as proposições independentes chamadas **intercaladas** ou **interferentes**: «Vós por aqui, tia Domingas, e hoje! — *exclamou o judeu admirado*» (A. H.) — «Que homem é este? Que pretende? Que significa isto? — *gritou elrei, pondo-se em pé*» (A. H.) — «E' — *proseguiu o moço com exaltação dclorosa e sem reparar na visagem do abbade* — é o ferro que nos rasga as entranhas sem tirar logo a

vida» (A. H.) — Estas proposições independentes são apenas *intercaladas* no periodo e não influem *grammaticalmente* nas outras proposições, embora muitas vezes estas exprimam *logicamente* o objecto da proposição intercalada. Esta relação logica, todavia, não determina subordinação grammatical. Manifestamente são mui diversas as seguintes construcções: «*Eu venho, disse elle*» e «*Elle disse que vem.*» No primeiro caso temos um *periodo composto*, e no segundo um *periodo complexo*. A analyse é a mesma, embora se tire á proposição o character de *intercalada*, dando-se o seguinte torneio á phrase: «*Elle disse: Eu venho.*»

723. Com o verbo impessoal *haver* indicando tempo formam-se proposições complexas, que assumem communmente as seguintes construcções:

- 1.º Ha muito que moro nesta casa.
- 2.º Ha muito moro nesta casa.
- 3.º Moro nesta casa ha muito.
- 4.º De ha muito moro nesta casa.

No 1.º exemplo a proposição do verbo *haver* é a *principal*, e a outra (*que moro nesta casa*) é *secundaria* ou *subordinada*. Este exemplo representa o typo normal, e os outros tres casos são variantes figuradas, a que podemos applicar a mesma analyse.

Proposições subordinadas

724. **Subordinadas**, tambem chamadas **dependentes** ou **secundarias**, são as proposições que modificam outras de que dependem, e ás quaes se ligam do seguinte modo:

1.º Por **conjunção de subordinação**: «Não dêes o dedo ao villão, **porque** te tomará a mão» — «Não louves, **até que** proves» — «**Quando** a colera ou o amor nos visita, a razão se despede» (M. M.) — «E' problematico **si** os homens falam mais vezes para se enganarem ou se entenderem» (M. M.) — «**Antes que** cases vê o **que** fazes, **porque** não é nó **que** desates» — «Melhor é mau concerto, **que** boa demanda.»

2.º Por **adverbio conjunctivo**: «Não mettas a mão no prato **onde** te fiquem as unhas.»

3.º Por **pronome conjunctivo**: «Amigo **que** não presta, e faça **que** não corta, *que* se percam pouco importa» — «Bem ama **quem** (= aquelle **que**) nunca se esquece.»

4.º Por **adjectivo conjunctivo**: «Eu vi a cidade **cujas** praças são de ouro, e **cujos** muros são de pedras preciosas.»

5.º Por **palavras correlativas**: «**Qual** é o cão, tal é o dono» — «Tal é o servo, **como** (é) o senhor» — «O atheismo é tão raro, **quanto** é vulgar o polytheismo e idolatria.» (M. M.) — «Não subaes tão alto **que** a queda seja mortal.»

6.º Pelas **fórmulas do infinito**: «O nosso orgulho nos eleva **para** nos **preecipitar** de mais alto» (M. M.) — «**Deixar** do **gozar para não soffrer** é o segredo de bem **viver**» (M. M.) — **Lançado** fóra o escarnecedor, termina-se a contenda.»

725. Sobre as **proposições subordinadas** convem observar :

1.º Ellas podem ter o seu verbo em qualquer modo, excepto no *imperativo*, que pela sua indole repelle qualquer relação subordinada.

2.º Ellas podem ser caracterizadas pelo modo de ligar-se á proposição de que dependem, a qual, em relação a ellas, chama-se **subordinante**. Sob este ponto de vista, as **subordinadas** classificam-se em: **conjuncional, relativa, infinitiva e participio**:

1.º **Conjuncional**, quando se liga por uma *conjunção subordinativa* (§ 302):

a) **Temporal**: «Eu sahirei, **quando** elle entrar.»

b) **Condicional**: «Eu sahirei, **si** elle entrar.»

c) **Concessiva**: «Eu sahirei, **embora** elle entre.»

d) **Causal**: «Eu sahirei, **porque** elle entrou.»

e) **Final**: «Eu sahirei, **para que** elle entre.»

f) **Modal**: «Eu sahirei, **como** elle entrou.»

g) **Integrante**, quando serve de termo essencial á *subordinante*: «Não sei **si** elle entrou.»

2.º **Relativa**, quando se liga por *pronome, adjectivo ou adverbio relativos ou conjunctivos*: «Os dias **que** correm são perigosos.» — «**Onde** está teu thesouro, ali está teu coração.»

3.º **Infinitiva**, quando se liga pela fôrma do *infinito presente*, que pode ser *preposicional* ou *puro*: «Thomé quiz **ver** para **erer**.»

4.º **Participio**, quando se liga pela fôrma do participio: «**Acabada** a festa, dispersaram-se os convidados.»—«**Proferrindo** o orador estas palavras, a assembléa rompeu em applausos.»

Nota.—Os participios formam oração quando teem sujeito proprio, diverso do do verbo da oração subordinante.

3.º Sendo ellas dependencias de outras proposições, são chamadas **clausulas subordinadas**, e, em relação a ellas, essas outras dizem-se **clausulas subordinantes**. A clausula subordinante com as suas respectivas clausulas subordinadas constitue a **proposição complexa**.

4.º Estas **clausulas subordinadas** podem ainda ser caracterizadas e classificadas com respeito á sua funcção grammatical, em :

1.º *Clausula* **substantiva**

2.º *Clausula* **adjectiva**

3.º *Clausula* **adverbial**.

Clausula substantiva

726. Chama-se **clausula substantiva** aquella que, em sua relação com a *clausula subordinante*, equivale a um **substantivo**: «Desejo *que sejas feliz* = Desejo a *tua felicidade*.»

727. Como o substantivo, pode esta clausula exercer a funcção de *sujeito*, *predicado*, *objecto*, *complemento terminativo* e *attributivo*, e assim teremos *clausula substantiva* :

1.º *Subjectiva*

2.º *Predicativa*

2.º *Objectiva*

4.º *Terminativa*

5.º *Attributiva*

1.º **Clausula substantiva subjectiva:**

Dura cousa é para ti *recalcitraves contra o aguilhão*.

E' bom *que estudes*.

Convem *que te appliques ás artes*.

Importa *viver honestamente*.

E' admiravel *o como a instrucção modifica as nações*.

E' sabido *quando elle vem*.

Não é certo *que elle morreu hontem*.

Obra é de villão — *atirar a pedra e esconder a mão*.

2.º **Clausula substantiva predicativa:**

Sou eu *quem falo*.

Uma cousa vos confessarei eu, Senhor Leonardo, (*que é*)
que os portuguezes são homens de ruim lingua. (F. R. L.)

3.º **Clausula substantiva objectiva:**

Desejo *que sejas feliz*

Amo *a quem quero (amar)*

Dize-me *si sabes a lição*

Vêde *como o tempo vâa*

Creio *estarem ellas preparadas*

Elle esperava *vir*

Tenho medo (= temo) *que elle succumba*

Estou com esperanza (= espero) *que elle seja approvado*

Elle é de opinião (= opina) *que fiques*

Tornou-se evidente (= evidenciou-se) *que o accusado é culpado.*

Nota.— Estes quatro ultimos casos são interessantes: nelles se vê que é a locução que tem a força e equivalencia de um verbo transitivo.

Não raro apparece nestas construcções a preposição **de** antes da conjuncção **que**, transformando-as em clausulas terminativas: «Tenho medo *de que elle succumba*» — «Estou com esperanza *de que sejas approvada*».

Obs.— Devemos considerar como substantivas objectivas as clausulas interrogativas, cuja subordinante *pergunto, dizeime*, vem quasi sempre subentendida: *Quem és?* Pergunto, quero saber *quem és?* — *Que é d'elle, Pedro?* Dizei-me *que é (feito) d'elle, Pedro?* — Outros consideram as *interrogativas*, bem como as *exclamativas*, quando não vem expressa a *subordinante*, como proposições independentes.— Uma *citação*, como diz *Mason*, não é uma *clausula substantiva*, pois é ella uma proposição gram-

matically independente da proposição de que é *logicamente* o objecto: «Leonidas respondeu: *Vem buscal-as!*»

4.º **Clausula substantiva terminativa:**

Isto depende de *que sejas feliz ou de seres feliz* = *de tua felicidade* — Elle está inclinado a *que estudes medicina* = *ao teu estudo de medicina*. — O facto de *que falias varias linguas* ou de *falares varias linguas*, é de si vantajoso.

Nota.— Quando a *clausula substantiva terminativa* se refere a um substantivo, pode collocar-se na fórma de *apposição* sem a proposição **de**: «O facto **que** individuos, povos inteiros de uma raça, falam linguas» etc. (A. Coelho) — «A idéa (de) **que** eu darei meu consentimento, é ridicula.»

5.º **Clausula substantiva attributiva:**

«*Agulha de marear*» — «*Taboa de bater roupa*» — «*Facão para abrir picadas.*»

Clausula adjectiva

728. Chama-se **clausula adjectiva** aquella que, em sua relação com a clausula subordinante, equivale a um **adjectivo qualificativo**.

Ella exerce a função syntactica de *attributo* de um substantivo ou pronome, a que está sempre ligada por meio de *pronome*, *adjectivo* ou *adverbio conjunctivos*—*que, quem, o qual, cujo, onde*, exs.:

Guarda-te d'homem *que não fala*, e de cão *que não ladra*.

Aquelle *que ama a vida*, guarde sua lingua do mal.

A pessoa *com quem tracto* é honesta.

O *que é a baleia entre os peixes*, era o gigante Goliath entre os homens. (A. V.)

Pedro não é o *que parece*.

Viste jamais alguém *que seja verdadeiramente feliz?*

Elle, *que é incapaz de mentir*, foi accusado de hypocrisia.

A cidade *onde* (= *em que*) nasceste, prima pela belleza de seus arredores.

729. O *antecedente* do *conjunctivo* que prende a *clausula adjectiva*, não raro vem **elliptico**, p. ex.: «Não tenho (*cousa*) com *que me alimente*» — «Não sei (*a pessoa*) de *quem falias*» — «Ignoro (*o logar*) *donde vens.*»

Obs.—Aos conjunctivos—*quem, onde, quando*, andam implicitos os antecedentes quando não expressos, podendo resolver-se do seguinte modo: — *quem* = *aquelle que*, *onde* = *o logar em que*, *quando* = *no tempo em que*. Deste modo se resolveria em *clausulas adjectivas* todas as clausulas ligadas por esses conjunctivos. Contudo, toda a vez que a regencia não exigir o antecedente, é preferivel tomar-se essas palavras como meros conjunctivos e considerar-se *substantiva* a clausula que de outra sorte seria *clausula adjectiva*; assim nas seguintes phrases: «Não tenho *quem me socorra*» — «Não sei *quem está ahí*» — «Ignoro *onde estou*» — «*Quem quer*, vai; *quem não quer*, manda» — as proposições subordinadas são *clausula substantivas*. — *Quem* só pode ter antecedente expresso quando é preposicional: *O homem de quem falei*.

730. A fórma composta **o que** dá origem á seguinte construcção: «Elle portou-se mal, **o que** muito me contrariou.» Chama *Ayer* á proposição *o que muito me contrariou* clausula adjectiva **impropria**, pois que, neste caso, modifica a oração antecedente inteira, e não um termo della. Acha *Mason* que, pelo seu sentido, é ella coordenada com a clausula principal.

De facto — **o que**, nesse caso, tem força de um substantivo neutro precedido do artigo, e equivale ao demonstrativo *isto*, sendo a oração uma **coordenada juxtaposta**.

731. As *clausulas adjectivas* são geralmente denominadas — **qualificativas, relativas** ou **incidentes**.

732. As ligadas pelo relativo **que**, sem preposição, dizem-se **puras**: «O livro *que comprei*, é util»; as ligadas por preposição dizem-se **preposicionaes**: «O livro *de que falei*, aqui está.

As que se ligam pelo adverbio conjunctivo **onde**, se denominam **locaes**, e podem ser **puras** — «A cidade *onde eu moro*», ou **preposicionaes** — «A cidade *donde* (de onde) *venho*.»

733. As *clausulas adjectivas*, como os adjectivos qualificativos, são **explicativas** ou **restrictivas**.

Explicativas são as que desenvolvem um sentido *inherente* ao substantivo a que se referem, e po-

dem ser eliminadas sem prejuizo do sentido da clausula subordinante, p. ex.: «O homem, *que é mortal*, passa rapido sobre a terra.»

Restrictivas são as que exprimem um sentido accidental, e não podem ser eliminadas sem prejuizo do sentido, p. ex.: «O homem *que é justo*, deixa na terra memoria abençoada.»

Nota.—No primeiro exemplo a clausula adjectiva explicativa—*que é mortal* pode ser retirada sem offensa do sentido da clausula subordinante—«O homem passa rapido sobre a terra»; no segundo não succede o mesmo com a clausula adjectiva restrictiva—*que é justo*.

734. Casos ha interessantes em que o pronome relativo **que**, servindo de ligação a uma *clausula adjectiva*, é ao mesmo tempo *membro* de uma *clausula subsequente*, ex.: «São estas as leis **que** elle ordenou que fossem promulgadas.» O relativo **que** é a ligação da clausula adjectiva -- *elle ordenou*, e ao mesmo tempo é o sujeito da clausula substantiva *que fossem promulgadas*.

A este caso podemos reduzir o seguinte passo de Camões:

E navegar meus longos mares ousas,
Que eu tanto tempo ha já que guardo e tenho.

O relativo **que**, subordinando a clausula *tanto tempo ha*, e tornando-a uma clausula adjectiva, é ao mesmo tempo **objecto** das clausulas adverbias *que guardo e tenho*.

Nota. — O mesmo se observa com outros conjunctivos: «Elle deu-me os livros, *os quaes* eu julgava terem-se perdido» — «Tu não sabes *quantas* horas affirma elle que estuda por dia.»

Clausula adverbial

735. Chama-se **clausula adverbial** aquella que, em sua relação com a clausula subordinante, equivale a um **adverbio**.

Esta clausula exerce a funcção syntactica de *complemento circumstancial* (§ 443) do *verbo*, de um *adjectivo* ou de um *adverbio* da clausula subordinante :

Quando o ferro está accendido, então ha de ser batido.

Por onde vás, assim como vires, assim farás.

Mais asinha se apanha um mentiroso que (se apanha) um coxo.

736. As **clausulas adverbias** são ligadas ou por *conjunção subordinativa*, de que recebem o nome, ou pelas *fórmulas nominaes* do verbo, *puras* ou *preposicionaes* :

1.º **Clausula adverbial temporal :**

Quando nos lembramos do passado, receamo-nos do futuro.» (M. M.)— «*Emquanto temos tempo*, façamos bem a todos.» (A. P.)— *Acabado o discurso*, desceu o orador da tribuna.»

2.º **Clausula adverbial condicional :**

Feliz seria o genero humano, *si os homens fossem taes* como geralmente se inculcam, ou desejam parecer que são!—*Si queres saber quem é o villão*, mette-lhe a vara na mão.

3.º **Clausula adverbial concessiva :**

Ainda que enterrem a verdade, a virtude não se sepulta — *Ainda que vistas a mona de seda*, mona se queda.

4.º **Clausula adverbial causal :**

A ignorancia não duvida, *porque desconhece* que ignora. (M. M.)

5.º **Clausula adverbial final :**

Retira o teu pé da casa de teu proximo, *para que não succeda* que elle de enfastiado te venha a aborrecer. (A. P.)

Elle trabalha *para tornar-se rico*.

6.º **Clausula adverbial modal :**

Ha economias mimosas, *como ha prodigalidades proveitosas*. (M. M.)

Elle fez *como foi mandado*.

Qual pergunta farás, tal resposta terás.

Quanto mais alto se sobe, maior queda se dá.

Nota.—Estas duas ultimas dizem-se *consecutivas*.

7.º Clausula adverbial comparativa:

Dão-se os conselhos com melhor vontade *do que geralmente se acceitam.* (M. M.)

A actividade sem juizo é mais ruïnosa *que a preguiça.* (M. M.)

Ninguem se agasta tanto do desprezo, *como (se agastam) aquellas* que mais o merecem. (M. M.)

Melhor é só, *que mal acompanhado.*

Antes minha face de fome amarella, *do que com labéo ou vergonha nella.*

Sempre nos deleitamos mais em falar *do que os outros* em nos ouvirem (M. M.)

8.º Clausula adverbial local:

Onde bem me vae, acho mãe e pae.

Onde está teu thesouro, ahí está teu coração.

Para onde eu vou, não podeis vir agora. (A. P.)

Donde elle vem, ninguem o sabe.

Nota. — O adverbio conjunctivo **onde** liga clausulas *adjectivas locaes*, toda a vez que tem antecedente expresso, e é conversivel na expressão *em que*: «O logar *onde estou*» = «O logar *em que estou*.»

Obs. — As *subordinadas*, como as *independentes*, podem ligar-se entre si por *conjunção coordenativa* ou por *juxtaposição*, sendo, neste caso, *subordinadas coordenadas*, *syndeticas* ou *asyndeticas*: «Convem *que elle cresca* e *que eu diminua*» (A. P.)—«De-sejo *que elle estude, seja approvado, faça carreira.*»

CONVERSÃO DAS PROPOSIÇÕES

737. Opera-se a conversão grammatical das proposições sem alteração logica do pensamento por ellas expresso, de varias modos:

1.º Uma proposição na **voz activa** converte-se em uma outra da **voz passiva** sem se alterar o sentido (§ 630):

FÓRMA ACTIVA

Eu amo com entranhado affecto a minha patria.

A má vizinha empresta a agulha sem linha.

FÓRMA PASSIVA

Minha patria é amada por mim com entranhado affecto.

A agulha sem linha é emprestada pela má vizinha.

2.º Uma **clausula substantiva** póde muitas vezes converter-se no seu **substantivo** equivalente: Desejo *que elle venha* = Desejo *a sua vinda*.

3.º Uma **clausula adjectiva** egualmente póde converter-se no seu **adjectivo** equivalente: «O pae *que é severo*, castiga seus filhos = O pae *severo* castigo seus filhos» — «A filha, *que era o encanto* da mãe, falleceu = A filha, *encanto* da mãe, falleceu.»

A's vezes pode converter-se em uma **coordenada** com a **principal**: «Comprei uma casa, *de que já estou de posse* = Comprei uma casa *e já estou de posse della*.

4.º A **clausula adverbial**, exercendo as funções de um adverbio, e sendo o adverbio conversível em substantivo regido de proposição, pode ser convertida em uma **locução adverbial**, isto é, em um substantivo regido de preposição: «Elle chegou, *quando eu entrava* = Elle chegou *na minha entrada*.»

5.º A **Clausula adverbial** é ainda conversível ás vezes em uma **coordenada** com a principal: «Elle chegou, *quando eu entrei* = Elle chegou *e eu entrei*.»

REDUCÇÃO DA PROPOSIÇÃO SUBORDINADA

738. As clausulas **substantivas**, **adjectivas** e **adverbiaes** podem frequentemente ser reduzidas a fórmãs mais breves do infinitivo, dando esta possibilidade mais vivèza, varièdade e concisão á phrase, exs.:

1.º **Clausula substantiva:**

E' bom *que estudes* = E' bom *estudares*

Julgo *que debes ir* = Julgo *deveres ir*.

O que me vinga de sua ignorancia é *que elles acreditam* a sua opinião (F. R. L.) = O que me vinga de sua ignorancia é *acreditarem elles* a sua opinião.

Isto depende de *que sejas feliz* = Isto depende de *seres feliz*.

2.º **Clausula adjectiva:**

O menino *que estudar as lições*, aprende = O menino *estudando* as lições aprende.

O homem *que come o pão* no suor do seu rosto, é honesto = O homem *comendo o pão* no suor do seu rosto, é honesto.

Nota.—A clausula adjectiva, tendo predicado *nominal*, pode ainda ser reduzida a uma simples *apposição*: «O pae *que é severo* castiga a seus filhos = O pae *severo* castiga a seus filhos» — «A filha, *que é o encanto da mãe*, attrae geral *sympathia* = A filha, *encanto da mãe*, attrae geral *sympathia*.»

3.º Clausula adverbial:

Quando eu entrava, elle chegava = *Entrando eu*, elle chegava.

Logo que acabou a manobra, recolheu-se o batalhão = *Acabada a manobra*, recolheu-se o batalhão.

Não faças as boas obras para *que sejas vistos dos homens* = Não faças as boas obras para *serdes vistos dos homens*.

As proposições em relação a seus termos.

739. Relativamente a seus *termos*, as proposições classificam-se em:

Contractas

Plenas

Ellipticas

Pleonasticas

740. **Proposição contracta** é a proposição que, tendo *termos coordenados*, pode razoavelmente desdobrar-se em tantas proposições quantos os *termos coordenados*: «Os *homens*, as *mulheres* e os *meninos* foram mortos = Os *homens* foram mortos, as *mulheres* foram mortas, os *meninos* foram mortos» — «*Aquelle que exercita a justiça* e a *misericórdia* achará *vida, justiça* e *gloria*.» (A. P.)

Neste exemplo cinco proposições foram contrahidas ou reunidas em duas; pois o verbo *exercita* tem *dois objectos* e *achará, tres*.

741. Deixará, porém, de ser **contracta** desde que os termos coordenados não se possam desdobrar em proposições separadas, exs.: «*Pedro* e *Paulo* são irmãos» — «A *bola* é *branca* e *vermelha*» — «Elle misturou *alhos* e *bugalhos*.»

742. Dá-se a **contração** igualmente no periodo composto quando as proposições *coordenadas* tem qual-

quer termo commum: «*Alexandre* invadiu a Asia e penetrou até a India»—«*Minha alma* suspira e desfalece por ti, Jerusalem.»

743. **Proposição plena** é a que tem claros ou expressos todos os seus *termos*: «A esperança é o sonho do homem acordado.»

744. **Proposição elliptica** é a que tem um ou mais de seus *termos* occultos ou subentendidos pela figura *ellipse* (§ 484): «Antes que cases, olha o que fazes.»

Neste exemplo as fórmias verbaes indicam a ellipse do sujeito — *tu*.

745. São de frequente uso e de bello effeito as proposições ellipticas, que dão concisão ao dizer, procurando acompanhar a rapidez do pensamento. Estudemos alguns typos mais communs.

1.^o **A sabedoria é melhor do que o ouro.**

Da proposição subordinada comparativa só se enuncia o *sujeito* — o *ouro*, o predicado está *elliptico*; suppre-se este, tomando-se o positivo do comparativo da proposição subordinante e o verbo na pessoa propria: «A sabedoria é melhor, *do que o ouro é bom.*» — «Elle é mais sabio *do que eu* = Elle é mais sabio *do que eu sou sabio.*»

2.^o **Elle é como eu.**

Neste exemplo está elliptico o *predicado nominal* da subordinante, que é o antecedente correlativo de *como* (tal), e o *predicado total* da subordinada (sou tal). A proposição plena será: «*Elle é tal como eu sou tal.*»

3.^o **Pedro portou-se como convinha.**

Nesta proposição complexa está elliptico o sujeito da proposição subordinada: «Pedro portou-se como convinha *Pedro portar-se.*»

4.^o **Elle fez como si não visse.**

Nesta proposição complexa, apenas se enuncia o termo de *ligação* (como) da primeira subordinada. A ellipse é supprida do seguinte modo:

«Elle fez como *elle faria* si não visse isso.»

Quando *como* vem seguido da conjuncção condicional *si*, ha quasi sempre *ellipse* total dos termos da proposição por elle ligada. Como se vê neste exemplo, suppre-se com o verbo

da subordinante no *condicional*. A proposição neste caso é *latente* ou *implicita*, semelhante às proposições *implicitas* suggeridas pelas *interjeições*.

5.^o **Eu faço como queres.**

A fôrma plena é: «Eu faço *isso* como queres *que eu faça isso*.»

Aqui ha não só *ellipse* de todos os termos, mas até da propria *ligação*; os *termos latentes* (*que eu faça, isso*) são, porém, suggeridos pelo sentido dos verbos transitivos *fazer* e *querer*, que exigem *objecto*.

6.^o **Elle escreveu mais do que eu.**

«Elle escreveu mais do que eu *escrevi muito*», é a fôrma plena equivalente.

Muito é a fôrma *positiva* do comparativo de superioridade *mais* (205, obs.).

7.^o **Elle escreveu tanto como eu.**

Elle escreveu tanto como eu *escrevi muito*.

Tanto é a fôrma comparativa *synthetica* de egualdade do *positivo muito*.

8.^o **Elle leu mais livros do que nós.**

Elle leu mais livros do que nós *lemos muitos livros*.

Semelhantemente, a phrase—«Elle leu tantos livros como nós», analysada, daria: «Elle leu tantos livros como nós *lemos muitos livros*» (Vide §§ 485, 486, 487).

746. **Proposição pleonastica** é a que contém *pleonasm* (§ 488), isto é, algum termo redundante: «Os sinos, já não ha quem os toque.» (A. H.) — «A mim *me* parece ser acertado este passo»—«Tudo isso que vemos *com os nossos olhos*, é aquelle espirito sublime, ardente, grande, immenso: a alma.» (A. V.) — «Os bens deste mundo, como são corruptiveis, ainda que não haja quem os furte, elles mesmos se nos roubam.» (A. V.)

Nota.— A *perissologia* (*gr. rodeio de palavras*) e a *tautologia* (*gr. repetição de palavras*) são fôrmas especiaes de pleonasmos viciosos, que consistem no emprego de palavras cognatas ou synonymas, sem *necessidade* ou sem *emphase*: «Elle apoderou-se do poder.» Melhor se dirá:—«Elle senhoriou do poder—ou apoderou-se da auctoridade.» (Grivet)—«Aconteceu um acontecimento notavel», por: «Aconteceu um facto notavel», ou—«Deu-se um acontecimento notavel.»

Synopse da classificação das proposições do período composto e complexo

Proposição	declarativa	independente	culminante aproximada	coordenada	syndetica	plena
	interrogativa					
	imperativa	subordinada	conjuncional	substantiva adjectiva adverbial	syndetica coordenada	elliptica